



## Tegma apresenta seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2014

São Bernardo do Campo, 26 de março de 2015 – A Tegma Gestão Logística S.A (TGMA3), uma das maiores empresas de logística do Brasil e líder no segmento de logística de veículos zero-quilômetro, apresenta os resultados referentes ao quarto trimestre e ao ano de 2014.

Demonstração de Resultados	4T14	4T13	Var (%)	2014	2013	Var (%)
<b>Receita líquida</b>	<b>397,0</b>	<b>407,7</b>	<b>-2,6%</b>	<b>1.439,6</b>	<b>1.577,9</b>	<b>-8,8%</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(321,5)</b>	<b>(335,3)</b>	<b>-4,1%</b>	<b>(1.195,1)</b>	<b>(1.326,3)</b>	<b>-9,9%</b>
Com pessoal	(34,5)	(39,4)	-12,4%	(133,5)	(186,4)	-28,4%
Com agregados (terceiros)	(265,3)	(267,7)	-0,9%	(957,1)	(1.028,8)	-7,0%
Outros	(21,7)	(28,2)	-22,9%	(104,4)	(111,1)	-6,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>75,5</b>	<b>72,5</b>	<b>4,2%</b>	<b>244,5</b>	<b>251,6</b>	<b>-2,8%</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>19,0%</i>	<i>17,8%</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>17,0%</i>	<i>15,9%</i>	<i>1,1 p.p.</i>
Despesas gerais e administrativas	(22,5)	(31,0)	-27,4%	(90,9)	(89,4)	1,7%
<b>Lucro operacional</b>	<b>53,0</b>	<b>41,5</b>	<b>27,8%</b>	<b>153,6</b>	<b>162,2</b>	<b>-5,3%</b>
<i>Margem operacional</i>	<i>13,4%</i>	<i>10,2%</i>	<i>3,2 p.p.</i>	<i>10,7%</i>	<i>10,3%</i>	<i>0,4 p.p.</i>
Resultado financeiro	(11,4)	(5,8)	95,0%	(36,0)	(18,3)	96,5%
Equivalência patrimonial	2,1	0,3	556,3%	2,4	0,1	2.295,8%
<b>Lucro antes do IR e da CSLL</b>	<b>43,7</b>	<b>36,0</b>	<b>21,6%</b>	<b>120,0</b>	<b>144,0</b>	<b>-16,7%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(15,2)	(19,0)	-20,3%	(33,7)	(54,6)	-38,3%
<b>Lucro líquido sem operação descontinuada e REFIS</b>	<b>28,6</b>	<b>17,0</b>	<b>68,5%</b>	<b>86,3</b>	<b>89,4</b>	<b>-3,5%</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>7,2%</i>	<i>4,2%</i>	<i>3,0 p.p.</i>	<i>6,0%</i>	<i>5,7%</i>	<i>0,3 p.p.</i>
Impactos do REFIS da amortização dos ágios	(15,2)	-	-	(15,2)	-	-
Efeitos relacionados à operação descontinuada	-	(10,7)	-	(94,1)	(39,9)	135,5%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>13,4</b>	<b>6,2</b>	<b>114,4%</b>	<b>(23,0)</b>	<b>49,5</b>	<b>-</b>

EBITDA	4T14	4T13	Var (%)	2014	2013	Var (%)
<b>Receita líquida</b>	<b>397,0</b>	<b>407,7</b>	<b>-2,6%</b>	<b>1.439,6</b>	<b>1.577,9</b>	<b>-8,8%</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>53,0</b>	<b>41,5</b>	<b>27,8%</b>	<b>153,6</b>	<b>162,2</b>	<b>-5,3%</b>
(+) Depreciação e amortização	3,2	6,1	-47,1%	23,4	23,8	-1,8%
(Ganho)/Prejuízo venda de ativo	(1,3)	1,2	-	(1,3)	8,8	-
Provisão trabalhista	2,2	4,0	-	2,2	21,5	-
Outros efeitos já reportados	-	-	-	10,7	(16,4)	-
<b>EBITDA</b>	<b>57,1</b>	<b>52,7</b>	<b>8,3%</b>	<b>188,6</b>	<b>199,9</b>	<b>-5,6%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>14,4%</i>	<i>12,9%</i>	<i>1,5 p.p.</i>	<i>13,1%</i>	<i>12,7%</i>	<i>0,4 p.p.</i>

(Em R\$ milhão, exceto percentagens)

## COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES

Os principais desafios do ano de 2014 foram atingidos: a transição segura para uma nova administração, o equacionamento do investimento na Direct e a implementação de uma maior disciplina de capital na companhia.

Muitas ações foram implementadas ao longo do ano como: a) o alongamento da dívida, b) a descontinuação de negócios com retorno abaixo do compatível ao risco assumido ou sem um profundo alinhamento estratégico com os objetivos da companhia, c) a entrada no *Inbound* de linha branca, consolidando nossa posição na Logística Industrial, d) um profundo e disciplinado controle de custos e de investimentos, e) o reforço das estruturas de *compliance* e f) a continuidade da recuperação da Logística Integrada.

Mesmo em um cenário de queda acentuada no mercado automotivo, principalmente no último ano, e de inflação superior a 6% ao ano, a Tegma, puxada pela Divisão de Logística Automotiva, foi capaz de manter praticamente estável a sua margem EBITDA nos últimos dois anos.

Retomamos os investimentos estratégicos em pátios e terrenos, fundamentais para o bom atendimento dos clientes automotivos, e aumentamos a confiabilidade da nossa infraestrutura de TI, fundamental para o atendimento de operações críticas e complexas. De forma disciplinada, vamos buscar os ganhos de produtividade que precisam marcar os próximos anos do setor e do país.

Entramos em 2015, com uma estrutura de capital robusta, expressa por um endividamento líquido inferior a 1,0 x EBITDA. Estamos atentos às dinâmicas do mercado, preparados para o momento de retomada da economia, mas, ao mesmo tempo, prontos para enfrentarmos uma conjuntura ainda mais desafiadora.

## DESTAQUES

- A Receita Líquida da Tegma no 4T14 foi de R\$ 397,0 milhões, 2,6% inferior ao 4T13, combinação de uma queda de 3,3% na receita da **Divisão de Logística Automotiva** e do crescimento de 2,3% na receita da **Divisão de Logística Integrada**.

- No 4T14, a Divisão de Logística Automotiva da Tegma **transportou 289,6 mil veículos**, 4,2% a menos que no 4T13.

- O Lucro Operacional da Tegma no 4T14 foi de R\$ 53,0 milhões, um crescimento de 27,8% sobre o 4T13 (R\$ 41,5 milhões).

Alguns efeitos impactaram o resultado do 4T13, favorecendo a comparação ano a ano. Em bases comparáveis, conforme tabela detalhada no fim deste documento, o crescimento entre os dois períodos foi de 4,5%, a despeito da queda 2,6% na Receita Líquida. Contribuiu decisivamente para esse desempenho a queda de 13,9% das Despesas Gerais e Administrativas no 4T14 vs. 4T13.

- O EBITDA da Tegma no 4T14 foi de R\$ 57,1 milhões vs. R\$ 52,7 milhões de 2013. O EBITDA da **Divisão de Logística Automotiva** foi de R\$ 51,7 milhões (14,9% de margem EBITDA, 0,6 p.p acima do 4T13) e o EBITDA da **Divisão de Logística Integrada** foi de R\$ 3,6 milhões (7,1% de margem EBITDA, 4,0% acima do 4T13).

- A companhia decidiu pela adesão ao REFIS (benefícios da Lei 12.996/2014 e a reabertura da Lei 13.043/2014), o que produziu um impacto negativo de R\$ 15,2 milhões no Lucro Líquido do 4T14 e um desembolso de caixa de R\$ 6,7 milhões.

- Expurgados os efeitos da adesão ao REFIS e da operação descontinuada, o **Lucro Líquido** da companhia foi de R\$ 28,6 milhões, 68,5% superior ao 4T13 (R\$ 17,0 milhões).

- Os **Investimentos** no 4T14 foram de R\$ 21,7 milhões, um aumento de R\$ 17,8 milhões vs. o 4T13 (R\$ 3,9 milhões), decorrente em grande parte (R\$ 17,2 milhões) de obras de melhorias e preparação em dois terrenos da companhia. No ano de 2014, os Investimentos totalizaram R\$ 39,8 milhões vs. R\$ 39,8 milhões em 2013.

- Em dez/14, o **Contas a Receber** da companhia relacionado às operações em andamento foi de R\$ 253,0 milhões, equivalente a 46 dias de faturamento (vs. R\$ 238,4 milhões ou 44 dias em dez/13).

- O **Endividamento Líquido** da companhia em dez/14 foi de R\$ 265,5 milhões, equivalente a 1,4x o EBITDA dos 12 meses anteriores. Se considerarmos como redutor do endividamento as parcelas remanescentes relacionadas à venda da Direct Express, o Endividamento Líquido seria de R\$ 186,5 milhões ou 1,0x EBITDA. O Endividamento Líquido em dez/13 era de 1,4x EBITDA.

## DESEMPENHO OPERACIONAL DAS DIVISÕES

A seguir, analisaremos os resultados do 4T14 e de 2014 das duas divisões de negócio da companhia:

### DIVISÃO DE LOGÍSTICA AUTOMOTIVA

Dados Mercado	4T14	4T13	Var %	2014	2013	Var %
<b>Veículos vendidos</b>	<b>993,6</b>	<b>1.069,2</b>	<b>-7,1%</b>	<b>3.643,6</b>	<b>4.111,4</b>	<b>-11,4%</b>
Mercado interno	926,0	938,6	-1,4%	3.333,4	3.579,9	-6,9%
Mercado externo	67,7	130,6	-48,2%	310,2	531,5	-41,6%
<b>Produção de veículos</b>	<b>779,9</b>	<b>871,2</b>	<b>-10,5%</b>	<b>3.228,5</b>	<b>3.812,8</b>	<b>-15,3%</b>
Leves e pesados	761,9	846,6	-10,0%	3.146,1	3.712,4	-15,3%
Máquinas agrícolas	18,0	24,6	-26,9%	82,4	100,4	-17,9%
<b>Venda do Atacado<sup>1</sup></b>	<b>956,1</b>	<b>1.034,1</b>	<b>-7,5%</b>	<b>3.582,3</b>	<b>4.189,8</b>	<b>-14,5%</b>

Fonte: ANFAVEA

(Em mil, exceto percentagens)

<sup>1</sup> Produção + Importação - Variação dos Estoques das Montadoras

O volume de veículos vendidos no país caiu 7,1% no 4T14 e 11,4% em 2014 em relação aos mesmos períodos de 2013. A produção de veículos apresentou uma queda de 10,5% no 4T14 e de 15,3% em 2014 vs. os mesmos períodos do ano anterior.

As vendas estimadas do atacado, calculadas pela quantidade de veículos produzidos/importados menos a variação de estoques declarados pelas montadoras, caíram 7,5% no 4T14 vs. 4T13, em linha com as vendas de veículos leves e comerciais leves. Pelo mesmo conceito, no ano de 2014 as vendas estimadas do atacado caíram 14,5% vs. 2013.

### RECEITA BRUTA

Divisão Automotiva	4T14	4T13	Var %	2014	2013	Var %
Logística de veículos	406,1	390,3	4,1%	1.417,1	1.471,4	-3,7%
Logística de autopeças	25,1	47,7	-47,4%	139,9	221,9	-37,0%
Leilão automotivo	-	0,5	-	-	5,5	-
<b>Receita bruta</b>	<b>431,3</b>	<b>438,4</b>	<b>-1,6%</b>	<b>1.557,0</b>	<b>1.698,7</b>	<b>-8,3%</b>

(Em R\$ milhão, exceto percentagens)

#### Logística de veículos:

A Receita Bruta da operação de Logística de Veículos cresceu 4,1% no 4T14 vs. 4T13, resultado do crescimento de 3,8% da Receita Bruta do Serviço de Transporte e de 6,7% na Receita Bruta de Serviços Logísticos (gestão de pátios, *Pre Delivery Inspection* e armazenagem de veículos).

## · Transporte:

O crescimento de 3,8% na Receita Bruta do Serviço de Transporte no 4T14 vs. 4T13 foi decorrente de: 1) queda de 4,2% na quantidade de veículos transportados; 2) aumento de 3,2% da quilometragem média e 3) ajuste anual de tarifa por quilômetro rodado concedido em maio de 2014.

No ano de 2014, a quantidade de veículos transportados pela Tagma caiu 13,5% vs. 2013, praticamente em linha com a queda nas vendas estimadas do atacado (melhor referência comparativa para a operação de transporte de veículos do que as vendas no varejo) de 14,5%. Essa diferença de 1 p.p na performance da Tagma vs. mercado não deve ser interpretada como um ganho permanente de *market share*, e sim resultado de flutuações transitórias.

Dados Tagma	4T14	4T13	Var %	2014	2013	Var %
<b>Veículos transportados</b>	<b>289,6</b>	<b>302,3</b>	<b>-4,2%</b>	<b>1.025,9</b>	<b>1.185,6</b>	<b>-13,5%</b>
Mercado interno	274,0	281,9	-2,8%	965,4	1.087,2	-11,2%
Mercado externo	15,5	20,5	-24,1%	60,5	98,4	-38,5%
<b>Km média</b>	<b>1.092</b>	<b>1.057</b>	<b>3,2%</b>	<b>1.103</b>	<b>1.054</b>	<b>4,6%</b>
Mercado interno	1.147	1.123	2,2%	1.164	1.136	2,4%
Mercado externo	110	157	-30,0%	138	156	-11,6%

(Em mil, exceto percentagens e km média)

## · Serviços Logísticos:

A Receita Bruta dos Serviços Logísticos apresentou um crescimento de 6,7% no 4T14 vs. 4T13. Ao desconsiderar o efeito das operações descontinuadas de gestão de pátios no 1T14, a Receita Bruta desses serviços apresentou um crescimento de 14,5% em função, principalmente, de um aumento transitório no estoque de veículos das montadoras.

Logística de Autopeças:

A Receita Bruta com **Logística de Autopeças** no 4T14 foi de R\$ 25,1 milhões, uma queda de 47,4% na comparação anual. Nesse período, foram descontinuados dois contratos que somaram R\$ 18,2 milhões no 4T13. Sem considerá-los, a queda da Receita Bruta da operação teria sido de 14,9%, comparada a uma queda de produção de 10,5% no mesmo período.

No ano de 2014, a Receita Bruta da Divisão caiu 37,0% vs. 2013, impactada pela descontinuação dos contratos mencionados acima que somaram R\$ 36,8 milhões em 2014 e R\$ 81,9 milhões em 2013. Sem considerá-los, a receita de 2014 foi de R\$ 103,1 milhões, 26,3% inferior a 2013 (R\$ 140,0 milhões), comparada a uma queda de produção de 15,3% no mesmo período.

Leilão Automotivo:

Conforme foi anunciado no 4T13, a venda das atividades do segmento de **Leilão Automotivo** foi concretizada em dez/13 e, por isso, não consta mais nos resultados da companhia no 4T14.

## EBITDA

Divisão Automotiva	4T14	4T13	Var (%)	2014	2013	Var (%)
<b>Receita líquida</b>	<b>346,9</b>	<b>358,7</b>	<b>-3,3%</b>	<b>1.252,6</b>	<b>1.385,4</b>	<b>-9,6%</b>
(-) Custos de serviços prestados	(270,3)	(277,5)	-2,6%	(986,7)	(1.078,0)	-8,5%
(-) Depreciação e amortização	(2,5)	(3,0)	-16,8%	(10,2)	(12,6)	-18,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>74,1</b>	<b>78,2</b>	<b>-5,2%</b>	<b>255,7</b>	<b>294,8</b>	<b>-13,3%</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>21,4%</i>	<i>21,8%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>20,4%</i>	<i>21,3%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>
<b>EBITDA</b>	<b>51,7</b>	<b>51,2</b>	<b>1,0%</b>	<b>175,5</b>	<b>205,7</b>	<b>-14,7%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>14,9%</i>	<i>14,3%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>14,0%</i>	<i>14,8%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>

\* Valores ajustados por efeitos extraordinários

(Em R\$ milhão, exceto percentagens)

O EBITDA da Divisão Automotiva no 4T14 foi de R\$ 51,7 milhões, uma margem de 14,9%, um aumento de 0,6 p.p em comparação ao 4T13.

A margem EBITDA da Logística de Autopeças foi bastante afetada no 4T14 pelas constantes interrupções e retomadas de produção da indústria automotiva, que dificultaram o ajuste da capacidade instalada da Tegma nesse serviço aos novos patamares de produção.

----- x -----

## DIVISÃO DE LOGÍSTICA INTEGRADA

### RECEITA BRUTA

Divisão de Logística Integrada	4T14	4T13	Var %	2014	2013	Var %
Armazenagem	21,5	22,5	-4,7%	86,5	80,9	6,9%
Logística Industrial	40,1	29,4	36,3%	136,7	108,0	26,5%
<b>Receita bruta</b>	<b>61,6</b>	<b>52,0</b>	<b>18,5%</b>	<b>223,2</b>	<b>188,9</b>	<b>18,1%</b>
Porta a porta pesado	-	7,2	-	6,1	30,3	-79,7%
Operações descontinuadas (1)	-	1,0	-	1,0	18,4	-94,7%
<b>Receita bruta total</b>	<b>61,6</b>	<b>60,2</b>	<b>2,3%</b>	<b>230,3</b>	<b>237,6</b>	<b>-3,1%</b>

(1) Descontinuação operações de armazenagem para um cliente de telecomunicações.

(Em R\$ milhão, exceto percentagens)

A Receita Bruta das operações em andamento da Divisão de Logística Integrada no 4T14 foi de R\$ 61,6 milhões, um crescimento de 18,5% vs. o 4T13, resultado da queda de 4,7% na receita com armazenagem e de crescimento de 36,3% na receita com Logística Industrial.

A redução da receita de armazenagem marca uma mudança de tendência de crescimento que vinha ocorrendo nos últimos dois trimestres, um reflexo das reduções de estoques dos clientes frente a um cenário econômico adverso.

O crescimento da receita com Logística Industrial deve-se, principalmente, ao início de um contrato de logística de *inbound*, cujo *ramp up* vem ocorrendo ao longo de 2014 e deve se prolongar ao longo de 2015.

Conforme foi explicado em releases anteriores, a operação de Porta a Porta Pesado foi descontinuada no início de 2014 juntamente com outras operações e, por essa razão, foram apresentadas em separado na tabela acima.

## EBITDA

Divisão de Logística Integrada	4T14	4T13	Var (%)	2014	2013	Var (%)
<b>Receita líquida</b>	<b>50,1</b>	<b>49,0</b>	<b>2,3%</b>	<b>186,9</b>	<b>192,5</b>	<b>-2,9%</b>
(-) Custos de serviços prestados	(47,2)	(48,8)	-3,3%	(181,4)	(204,7)	-11,4%
(-) Depreciação e amortização	(2,6)	(1,9)	34,1%	(11,0)	(7,3)	51,5%
(+) Receita de sublocação	2,3	4,5	-48,9%	14,9	17,0	-12,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2,6</b>	<b>2,7</b>	<b>-3,4%</b>	<b>9,4</b>	<b>(2,4)</b>	<b>-</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>5,2%</i>	<i>5,5%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>5,0%</i>	<i>-1,3%</i>	<i>6,3 p.p.</i>
<b>EBITDA</b>	<b>3,6</b>	<b>1,5</b>	<b>133,3%</b>	<b>11,3</b>	<b>(5,8)</b>	<b>-</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>7,1%</i>	<i>3,1%</i>	<i>4,0 p.p.</i>	<i>6,0%</i>	<i>-3,0%</i>	<i>9,0 p.p.</i>

\* Valores ajustados por efeitos extraordinários

(Em R\$ milhão, exceto percentagens)

O EBITDA da Divisão de Logística Integrada no 4T14 foi de R\$ 3,6 milhões. A margem EBITDA foi de 7,1%, 4,0 p.p. superior à margem do 4T13.

Parte relevante dessa melhoria se deve ao fechamento da operação de Porta a Porta Pesado que impactava negativamente o resultado do 4T13 em R\$ 1,9 milhão negativo. A margem da operação de Armazenagem permaneceu constante em relação ao 4T13, mesmo em um cenário de queda nominal de receita. A margem da Logística Industrial também permaneceu constante mesmo estando uma das operações em fase de *ramp up*.

A companhia efetuou uma provisão de ações trabalhistas no 4T14 no valor de R\$ 2,2 milhões referente a operações e situações que foram descontinuadas. Essa provisão foi de natureza semelhante às provisões realizadas no 4T13 (R\$ 4,0 milhões) e no 3T13 (R\$ 13 milhões)<sup>1</sup>. A tabela acima já apresenta os valores expurgados desses dois ajustes.

----- x -----

## OUTROS RESULTADOS E NÚMEROS CONSOLIDADOS

### DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas Gerais e Administrativas da companhia no 4T14 foram de R\$ 22,5 milhões, uma queda de 27,4% vs. 4T13. Dois eventos impactaram esses valores de forma não recorrente<sup>2</sup>:

- Vendas de ativos melhoraram R\$ 1,3 milhão o número do 4T14 e pioraram R\$ 1,2 milhão o número do 4T13;
- Reversões de indenizações, que melhoraram em R\$ 1,9 milhão o 4T14.

<sup>1</sup> Ajuste feito com a referência de número 1 na tabela de bases comparáveis apresentada no fim do documento.

<sup>2</sup> Ajuste feito com a referência de número 2 na tabela de bases comparáveis apresentada no fim do documento.

Expurgados esses efeitos, a redução nas Despesas Gerais e Administrativas teria sido de 13,9%, de R\$ 29,8 milhões no 4T13 para R\$ 25,6 milhões no 4T14. Essa economia aconteceu principalmente em folha de pagamento, custos de consultoria e, de forma mais diluída, em outras despesas diversas.

## **CONTAS A RECEBER**

### Recebíveis Direct:

Em função do processo de venda, vários recebíveis da Direct, no total de R\$ 53,5 milhões, foram transferidos via cisão e/ou cessão para a Tegma. Esses recebíveis são tipificados em três grupos:

- Recebíveis de clientes relacionados às operações de e-commerce da Direct, no valor R\$ 33,7 milhões para os quais foram constituídos R\$ 15,1 milhões de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD), perfazendo um valor líquido de provisão de R\$ 18,6 milhões. Até 31 de dezembro de 2014, haviam sido recebidos R\$ 8,6 milhões, deixando um saldo a receber de R\$ 10,1 milhões.
- Também foram cindidos/cedidos para a Tegma R\$ 6,4 milhões relacionados a indenizações de operações da Direct a receber de seguradoras e transportadoras. Esse valor foi registrado como “Indenizações a Receber”. Até 31 dezembro de 2014, haviam sido recebidos R\$ 2,4 milhões desses valores.
- Um crédito referente a um processo litigioso com um antigo cliente da Direct, contabilizado pelo valor de R\$ 13,4 milhões, registrado como “Demais Contas a Receber”. A Companhia acredita que terá êxito no recebimento de, no mínimo, esse valor.

As dinâmicas de conciliação com os antigos clientes, transportadoras e seguradoras da Direct foram prejudicadas pelo processo de venda da companhia, o que fez com que o saldo de valor a receber de clientes vencidos há mais de 180 dias fosse transitoriamente aumentado.

À medida em que as conciliações vão se concretizando, os valores em aberto são recebidos. A dinâmica de conciliação e recebimento desses valores no 1T15 aponta não haver, até o momento, nenhuma necessidade de provisão adicional para tais valores.

### Recebíveis ex-Direct:

O Contas a Receber da companhia em 31 de dezembro de 2014 era de R\$ 265,8 milhões vs. R\$ 338,6 milhões em dezembro de 2013. Excluindo-se de ambos os números os valores a receber que são provenientes das operações de e-commerce (Direct e Trans Commerce [R\$ 2,7 milhões]), que serão explicados separadamente, os saldos eram de R\$ 253,0 milhões em 2014 e R\$ 238,4 milhões em 2013, equivalentes a 46 e 44 dias dos respectivos faturamentos brutos de cada trimestre.

Desconsiderando os valores das operações de e-commerce apontados o *aging* do contas a receber da Tegma evoluiu como indicado abaixo de 31 de dezembro de 2013 para 31 de dezembro de 2014:

<b>Reconciliação do Contas a Receber</b>	<b>dez/14</b>	<b>dez/13</b>
Títulos a vencer	218,8	148,5
Títulos vencidos até 30 dias	21,2	54,2
Títulos vencidos de 30 até 90 dias	6,9	18,6
Títulos vencidos de 90 até 180 dias	4,9	6,5
Títulos vencidos há mais de 180 dias	5,5	13,2
<b>Contas a Receber Bruto PCLD</b>	<b>257,2</b>	<b>241,0</b>
PCLD	(4,2)	(2,6)
<b>Contas a Receber Líquido PCLD</b>	<b>253,0</b>	<b>238,4</b>

## ENDIVIDAMENTO E DISPONIBILIDADES

A companhia possuía em dez/14 disponibilidades (caixa e equivalentes e aplicações financeiras) no valor de R\$ 227,9 milhões (vs. R\$ 204,4 milhões em dez/13).

O Endividamento Bruto da companhia em dez/14 era de R\$ 493,3 milhões (vs. R\$ 498,6 milhões em dez/13). A parcela de dívida de curto prazo no total da dívida em dez/14 era de 7,1% versus 7,0% em 2013.

A composição da Dívida Bruta em dez/14 era de: 73% em debêntures, 25% em operações bancárias em moeda estrangeira (Res. 4131), totalmente protegidas contra o risco de variação cambial através de swaps cambiais e 2% Finame-BNDES. O custo médio da Dívida Bruta da companhia em dez/14 foi de CDI + 1,32%.

A Dívida Líquida da companhia em dez/14 era de R\$ 265,5 milhões (1,4x EBITDA dos últimos 12 meses, sem a Direct Express). Se considerarmos as duas parcelas a receber pela venda da Direct Express, que em 31 de dezembro de 2014 era de R\$ 79,0 milhões, o Endividamento Líquido seria de R\$ 186,5 milhões ou 1,0x EBITDA, vs. R\$ 280,2 milhões em 2013 ou 1,4x EBITDA.

## INVESTIMENTOS

Os Investimentos no 4T14 totalizaram R\$ 21,7 milhões vs. R\$ 3,9 milhões no 4T13. O incremento deve-se principalmente aos investimentos realizados em dois terrenos da companhia, no valor de R\$ 17,2 milhões: terraplanagem de uma área de 250 mil metros quadrados em SUAPE (PE) e terraplanagem e benfeitorias em um terreno de em Igarapé (MG) para o atendimento a uma importante montadora.

Ao expurgarmos esses investimentos não recorrentes, o valor investido no 4T14 teria sido de R\$ 4,5 milhões vs. R\$ 3,9 milhões no 4T13. Os investimentos foram principalmente relacionados a TI e a melhorias e adequações da infraestrutura de pátios e armazéns.

No ano de 2014, os Investimentos totalizaram R\$ 39,8 milhões vs. R\$ 39,8 milhões em 2013. Expurgando os investimentos de 2014 relacionados aos terrenos citados acima, bem como o investimento de R\$ 8,2 milhões em um terreno em 2013, houve uma redução de R\$ 9,0 milhões nos investimentos, de R\$ 31,6 milhões em 2013 para R\$ 22,6 milhões em 2014.

### Depreciação:

No 4T14 houve um ajuste extraordinário na curva de depreciação de alguns ativos da companhia cujo efeito líquido antes de impostos foi positivo em R\$ 3,3 milhões (redução da despesa com depreciação)<sup>3</sup>.

O impacto foi diferente nas duas divisões. Na Divisão Automotiva foi positivo em R\$ 5,9 milhões e na Divisão de Logística Integrada foi negativo em R\$ 2,6 milhões. As tabelas apresentadas anteriormente neste documento, relativas a cada divisão, já apresentavam os números expurgados desses efeitos.

Os valores positivos estão associados à correção da curva de depreciação contábil de alguns ativos como Cavalos Mecânicos e Semi-Reboques, que estava mais acelerada do que o previsto na Lei 11.638/07. Os ajustes negativos estão associados à aceleração na taxa de depreciação de alguns investimentos e benfeitorias em prédios de terceiros, a qual foi ajustada à expectativa de duração dos contratos de locação existentes.

## **RESULTADO FINANCEIRO**

Para a devida análise comparativa do Resultado Financeiro do 4T14 versus o 4T13, alguns ajustes precisam ser levados em consideração<sup>4</sup>:

- Contabilmente, o Resultado Financeiro da Direct do 4T13 foi consolidado na linha “Operações Descontinuadas”. Ao longo de 2014, a Tegma assumiu as dívidas da Direct, fazendo com que as respectivas despesas voltassem para a linha “Despesas Financeiras”. A devida comparação só é obtida quando as despesas financeiras da Direct, no valor de R\$ 6,5 milhões, são acrescentadas ao número do 4T13;
- O resultado do 4T13 foi pontualmente impactado pelo *fee* de estruturação de debêntures no valor de R\$ 1,5 milhão;
- Os resultados de ambos trimestres foram impactados pela marcação a mercado dos swaps utilizados como proteção contra variação cambial dos empréstimos 4131.

A Tabela abaixo mostra o detalhamento do “Resultado Financeiro” com os ajustes descritos acima:

- Os juros sobre empréstimos do 4T14 são compatíveis com um saldo médio de R\$ 492,7 milhões, a um CDI médio de 11,15% e um spread médio de 1,32%.
- A receita financeira sobre caixa no 4T14 é compatível com um saldo médio de aplicações de R\$ 200,6 milhões e um CDI médio de 11,15%.
- A Receita com o parcelamento da venda da Direct é a correção pelo CDI do saldo a receber pela venda da Direct.

A variação de 31,4% dos juros sobre empréstimos reflete o aumento do endividamento médio e do CDI de 9,4% para 11,5% entre os períodos comparados, assim como o aumento de 43,0% das receitas financeiras sobre o caixa refletem o aumento do CDI e da posição média de caixa entre o 4T14 e o 4T13.

<sup>3</sup> Ajuste feito com a referência de número 3 na tabela de bases comparáveis apresentada no fim do documento.

<sup>4</sup> Ajuste feito com a referência de número 4 na tabela de bases comparáveis apresentada no fim do documento.

Resultado financeiro	Demonstrações Financeiras			Ajustes de não recorrentes		Earnings Release		
	4T14	4T13	Var %	4T14	4T13	4T14	4T13	Var %
Juros sobre empréstimos	(14,8)	(6,1)	143,6%	-	5,2	(14,8)	(11,3)	31,4%
Receitas financeiras sobre caixa	5,4	3,5	55,4%	-	(0,3)	5,4	3,8	43,0%
Receita parcelamento da venda Direct	2,8	-	-	-	-	2,8	-	-
Marcação a Mercado dos Swaps	(2,9)	(0,7)	345,1%	(2,9)	(0,7)	-	-	-
Fianças bancárias	(0,2)	(0,1)	173,3%	-	-	(0,2)	(0,1)	173,3%
Demais despesas	(4,5)	(1,1)	331,0%	(2,8)	1,6	(1,7)	(2,7)	-36,2%
Fee debêntures	-	(1,5)	-	-	(1,5)	-	-	-
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(14,3)</b>	<b>(5,8)</b>	<b>144,1%</b>	<b>(5,8)</b>	<b>4,4</b>	<b>(8,5)</b>	<b>(10,2)</b>	<b>-16,9%</b>

(Em R\$ milhão, exceto percentagens)

Ajustes similares foram feitos para os números de 2013 e 2014:

Resultado financeiro	Demonstrações Financeiras			Ajustes de não recorrentes		Earnings Release		
	2014	2013	Var %	2014	2013	2014	2013	Var %
Juros sobre empréstimos	(50,5)	(25,8)	95,4%	7,6	15,8	(58,1)	(41,6)	39,5%
Receitas financeiras sobre caixa	20,4	15,8	28,7%	(2,8)	(0,7)	23,2	16,5	40,2%
Receita parcelamento da venda Direct	2,8	-	-	-	-	2,8	-	-
Marcação a Mercado dos Swaps	(4,5)	2,6	-	(3,5)	3,1	(1,0)	(0,5)	100,0%
Fianças bancárias	(0,4)	(0,3)	71,0%	-	0,1	(0,4)	(0,4)	22,2%
Demais despesas	(6,6)	(8,1)	-18,3%	(1,3)	(0,3)	(5,3)	(7,8)	-31,9%
Fee debêntures	-	(2,7)	-	-	(2,7)	-	-	-
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(38,8)</b>	<b>(18,3)</b>	<b>111,9%</b>	<b>-</b>	<b>15,4</b>	<b>(38,8)</b>	<b>(33,7)</b>	<b>15,2%</b>

(Em R\$ milhão, exceto percentagens)

## IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

Abaixo demonstramos a conciliação da taxa efetiva do imposto de renda e da contribuição social devidos no período:

Reconciliação taxa efetiva	4T14	4T13	Var %	2014	2013	Var %
<b>Lucro antes do IR e da CSLL</b>	<b>43,7</b>	<b>36,0</b>	<b>21,6%</b>	<b>120,0</b>	<b>144,0</b>	<b>-16,7%</b>
IR e CSLL	(15,2)	(19,0)	-20,3%	(33,7)	(54,6)	-38,3%
<b>Alíquota de IR e da CSLL</b>	<b>35%</b>	<b>53%</b>	<b>-</b>	<b>28%</b>	<b>38%</b>	<b>-</b>
Impactos no IR e na CSLL	(0,3)	(6,8)	-95,8%	7,1	(5,6)	-
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>-</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>-</b>

(Em R\$ milhão, exceto percentagens)

No 4T14, a companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) como parte de uma estratégia para mitigar riscos referente ao aproveitamento de ágios gerados nas empresas Achintya (aquisição da Direct Express) e Boni Amazon (aquisição das operações de Inbound Químicos). O aproveitamento do ágio foi baseado na Lei nº 9.532/97.

Foram reconhecidos: 1) R\$ 12,4 milhões negativos como estimativa do principal da eventual dívida em IR/CSLL e 2) R\$ 2,8 milhões negativos relativos à multa e juros do período amortizado registrado contabilmente na linha de Despesas Financeiras. Na apresentação deste Release, o impacto total de R\$ 15,2 milhões é apresentado em separado como “Impacto do REFIS das Amortizações dos Ágios”.<sup>5</sup>

<sup>5</sup> Ajuste feito com a referência de número 5 na tabela de bases comparáveis apresentada no fim do documento.

Dos R\$ 15,2 milhões mencionados acima, R\$ 6,7 milhões foram desembolsados e R\$ 8,5 milhões foram abatidos de prejuízos fiscais das Controladas Tegma Logística Integrada S.A e Trans Commerce Transportes de Carga Ltda.

Em dez/14, após a adesão ao REFIS, a RFB autuou a Companhia em R\$ 47,4 milhões pelo aproveitamento dos ágios gerados nas aquisições das sociedades mencionadas do período de 2009 a 2012, dos quais R\$ 21,3 milhões se referem ao principal e R\$ 26,1 milhões se referem a multa e juros. Todo o valor do principal está inscrito no REFIS. Quanto à multa e aos juros, a Companhia tem evidências que tem bons prognósticos para reduzir a quantia em relação àquela inscrita no REFIS. A contingência é avaliada como possível e por isso não existe provisão contábil registrada.

## **EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**

O resultado de Equivalência Patrimonial da companhia no 4T14 foi positivo em R\$ 2,1 milhões, um aumento frente ao R\$ 0,3 milhão do 4T13. Contribuiu para esse aumento, o resultado positivo não recorrente da investida Catlog<sup>6</sup>. Esse resultado se deu durante o encerramento do contrato com a sua principal cliente, quando o encontro de contas final com o cliente produziu resultados superiores aos que estavam provisionados.

## **DIVIDENDOS**

Os impactos contábeis negativos referentes à venda da Direct reduziram as Reservas de Lucro da companhia, fazendo que não houvesse distribuição de Dividendos nem de Juros sobre Capital Próprio relativos ao exercício de 2014.

A companhia mantém a prática que vem sendo seguida há muitos anos e irá retomar a distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio quando esses forem compatíveis com os resultados do período.

----- x -----

## **SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE**

As demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Em referência ao artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03 e ao OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 02/2015, a Tegma informa que não contratou para prestação, pelo auditor independente ou por partes a ele relacionadas, qualquer serviço que não tenha sido de auditoria externa.

---

<sup>6</sup> Ajuste feito com a referência de número 6 na tabela de bases comparáveis apresentada no fim do documento.

## TELECONFERÊNCIAS SOBRE RESULTADOS DO 4T14

### |PORTUGUÊS|

6ª feira, 27 de março de 2015  
10:00 (Brasília)  
09:00 am (US-ET)  
Tel.: +55 (11) 2188-0155  
Código: Tagma  
Replay: +55 (11) 2188-0400  
Código: Tagma

### |INGLÊS|

6ª feira, 27 de março de 2014  
12:00 (Brasília)  
11:00 am (US-ET)  
Tel.: +1 (412) 317 6776  
Código: Tagma  
Replay: +1 (412) 317 0088  
Código: 10059980

Para informações adicionais, acesse nosso website – [www.tegma.com.br/ri](http://www.tegma.com.br/ri) - ou entre em contato com nossa área de Relações com Investidores:

Ian Nunes, (+55 11) 4397-9423, [ian.nunes@tegma.com.br](mailto:ian.nunes@tegma.com.br)

Tiago Nishimura, (+55 11) 4346-2682, [tiago.nishimura@tegma.com.br](mailto:tiago.nishimura@tegma.com.br)

## RECONCILIAÇÃO DO DRE

Demonstração do Resultado	Demonstrações Financeiras			(-) Efeitos Não Recorrentes		Bases Comparáveis		
	4T14	4T13	Var (%)	4T14	4T13	4T14	4T13	Var (%)
<b>Receita bruta</b>	<b>492,8</b>	<b>498,6</b>	<b>-1,2%</b>	-	-	<b>492,8</b>	<b>498,6</b>	<b>-1,2%</b>
Logística automotiva	431,3	438,5	-1,6%	-	-	431,3	438,5	-1,6%
Logística integrada	61,6	60,2	2,3%	-	-	61,6	60,2	2,3%
<b>Impostos e deduções</b>	<b>(95,8)</b>	<b>(90,9)</b>	<b>5,4%</b>	-	-	<b>(95,8)</b>	<b>(90,9)</b>	<b>5,4%</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>397,0</b>	<b>407,7</b>	<b>-2,6%</b>	-	-	<b>397,0</b>	<b>407,7</b>	<b>-2,6%</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(321,5)</b>	<b>(335,3)</b>	<b>-4,1%</b>	-	-	<b>(322,6)</b>	<b>(331,3)</b>	<b>-2,6%</b>
Com pessoal	(34,5)	(39,4)	-12,4%	(2,2) <sup>(1)</sup>	(4,0) <sup>(1)</sup>	(32,3)	(35,5)	-8,8%
Com agregados (terceiros)	(265,3)	(267,7)	-0,9%	-	-	(265,3)	(267,7)	-0,9%
Outros	(21,7)	(28,2)	-22,9%	3,3 <sup>(3)</sup>	-	(25,0)	(28,2)	-11,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>75,5</b>	<b>72,5</b>	<b>4,2%</b>	-	-	<b>74,4</b>	<b>76,4</b>	<b>-2,6%</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(22,5)</b>	<b>(31,0)</b>	<b>-27,4%</b>	<b>3,2</b> <sup>(2)</sup>	<b>(1,2)</b> <sup>(2)</sup>	<b>(25,6)</b>	<b>(29,8)</b>	<b>-13,9%</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>53,0</b>	<b>41,5</b>	<b>27,8%</b>	-	-	<b>48,8</b>	<b>46,6</b>	<b>4,5%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(11,4)</b>	<b>(5,8)</b>	<b>95,0%</b>	<b>(2,9)</b> <sup>(4)</sup>	<b>4,4</b> <sup>(4)</sup>	<b>(8,5)</b>	<b>(10,2)</b>	<b>-17,2%</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>2,1</b>	<b>0,3</b>	<b>556,3%</b>	<b>2,1</b> <sup>(6)</sup>	-	-	<b>0,3</b>	-
<b>Lucro antes do IR e da CSLL</b>	<b>43,7</b>	<b>36,0</b>	<b>21,6%</b>	-	-	<b>40,3</b>	<b>36,7</b>	<b>9,7%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(15,2)</b>	<b>(19,0)</b>	<b>-20,3%</b>	<b>(1,6)</b> <sup>(7)</sup>	<b>(7,6)</b> <sup>(7)</sup>	<b>(13,6)</b>	<b>(11,5)</b>	<b>18,7%</b>
<b>Lucro líquido sem operação descontinuada e REFIS</b>	<b>28,6</b>	<b>17,0</b>	<b>68,5%</b>	-	-	<b>26,7</b>	<b>25,3</b>	<b>5,6%</b>
<b>Impactos do REFIS da amortização dos ágios</b>	<b>(15,2)</b>	-	-	<b>(15,2)</b> <sup>(5)</sup>	-	-	-	-
<b>Efeitos relacionados à operação descontinuada</b>	-	<b>(10,7)</b>	-	-	<b>(4,3)</b> <sup>(4)</sup>	-	<b>(6,4)</b>	-
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>13,4</b>	<b>6,2</b>	<b>114,4%</b>	-	-	<b>26,7</b>	<b>18,9</b>	<b>41,6%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>56,3</b>	<b>47,6</b>	<b>18,2%</b>	<b>1,0</b>	<b>(5,1)</b>	<b>55,3</b>	<b>52,7</b>	<b>4,8%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>14,2%</i>	<i>11,7%</i>	<i>2,5 p.p.</i>			<i>13,9%</i>	<i>12,9%</i>	<i>1,0 p.p.</i>

(Em R\$ milhão, exceto percentagens)

\* Referências espalhadas pelo documento

<sup>7</sup> Ajuste de Imposto conforme regra fiscal de apuração

RECONCILIAÇÃO DO DRE	Demonstrações financeiras		(-) Efeitos extraordinários relacionados à venda da Direct		(-) Efeitos extraordinários		Earnings release		
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	Var (%)
<b>Efeitos Extraordinários</b>									
<b>Receita bruta</b>	<b>1.787,3</b>	<b>1.936,3</b>	-	-	-	-	<b>1.787,3</b>	<b>1.936,3</b>	<b>-7,7%</b>
Logística automotiva	1.557,0	1.698,7	-	-	-	-	1.557,0	1.698,7	-8,3%
Logística integrada	230,3	237,6	-	-	-	-	230,3	237,6	-3,1%
<b>Impostos e deduções</b>	<b>(347,7)</b>	<b>(358,4)</b>	-	-	-	-	<b>(347,7)</b>	<b>(358,4)</b>	<b>-3,0%</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>1.439,6</b>	<b>1.577,9</b>	-	-	-	-	<b>1.439,6</b>	<b>1.577,9</b>	<b>-8,8%</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(1.196,0)</b>	<b>(1.326,3)</b>	-	-	-	-	<b>(1.187,6)</b>	<b>(1.302,6)</b>	<b>-8,8%</b>
Com pessoal	(133,6)	(186,4)	(0,0)	-	(3,9)	(23,8)	(129,7)	(162,7)	-20,3%
Com agregados (terceiros)	(957,8)	(1.028,8)	(0,7)	-	-	-	(957,1)	(1.028,8)	-7,0%
Outros	(104,6)	(111,1)	(0,2)	-	(3,6)	-	(100,8)	(111,1)	-9,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>243,6</b>	<b>251,6</b>	-	-	-	-	<b>252,0</b>	<b>275,3</b>	<b>-8,5%</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(171,4)</b>	<b>(89,4)</b>	<b>(80,5)</b>	-	<b>1,0</b>	<b>9,9</b>	<b>(91,9)</b>	<b>(99,3)</b>	<b>-7,4%</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>72,2</b>	<b>162,2</b>	-	-	-	-	<b>160,1</b>	<b>176,0</b>	<b>-9,1%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(36,0)</b>	<b>(18,3)</b>	-	-	<b>2,8</b>	<b>15,4</b>	<b>(38,8)</b>	<b>(33,7)</b>	<b>15,2%</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>2,4</b>	<b>0,1</b>	-	-	<b>2,4</b>	-	-	<b>0,1</b>	-
<b>Lucro antes do IR e da CSLL</b>	<b>38,5</b>	<b>144,0</b>	-	-	-	-	<b>121,2</b>	<b>142,4</b>	<b>-14,9%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(7,6)</b>	<b>(54,6)</b>	<b>26,0</b>	-	<b>0,7</b>	<b>(7,6)</b>	<b>(34,4)</b>	<b>(47,0)</b>	<b>-26,8%</b>
<b>Lucro líquido sem operação descontinuada e REFIS</b>	<b>30,9</b>	<b>89,4</b>	-	-	-	-	<b>86,9</b>	<b>95,5</b>	<b>-9,0%</b>
<b>Impactos do REFIS da amortização dos ágios</b>	<b>(15,2)</b>	-	-	-	<b>(15,2)</b>	-	-	-	-
<b>Efeitos relacionados à operação descontinuada</b>	<b>(38,7)</b>	<b>(39,9)</b>	<b>55,4</b>	-	<b>(7,3)</b>	<b>(20,5)</b>	<b>(86,8)</b>	<b>(19,4)</b>	<b>347,4%</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>(23,0)</b>	<b>49,5</b>	-	-	-	-	<b>0,1</b>	<b>76,1</b>	<b>-99,9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>95,6</b>	<b>186,0</b>	<b>(81,4)</b>	-	<b>(9,8)</b>	<b>(13,8)</b>	<b>186,8</b>	<b>199,9</b>	<b>-6,6%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>6,6%</i>	<i>11,8%</i>					<i>13,0%</i>	<i>12,7%</i>	<i>0,3 p.p.</i>

(Em R\$ milhão, exceto percentagens)

## BALANÇO PATRIMONIAL

<b>Ativo</b>	<b>dez-14</b>	<b>set-14</b>	<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>dez-14</b>	<b>set-14</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>621,3</b>	<b>595,3</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>174,1</b>	<b>161,6</b>
Caixa e equivalentes de caixa	227,9	186,1	Empréstimos e financiamentos	26,0	24,3
Contas a receber	265,8	248,7	Debêntures	9,8	8,3
Partes relacionadas	-	-	Fornecedores	7,2	11,2
Estoques (almoxarifado)	2,0	3,4	Fretes a pagar	44,7	41,8
Impostos a recuperar	19,1	15,4	Tributos a recolher	17,5	16,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	3,5	Parcelamento de tributos	0,0	0,4
Demais contas a receber	104,3	134,8	Salários e encargos sociais	31,7	32,4
Despesas antecipadas	1,4	3,3	Seguros e aluguéis a pagar	4,7	6,0
Instrumentos financeiros derivativos - swap	0,9	0,2	Demais contas a pagar	32,4	20,7
<b>Ativos não circulantes mantidos para venda</b>	<b>-</b>	<b>0,3</b>			
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>433,0</b>	<b>415,8</b>	<b>Passivo Não circulante</b>	<b>518,1</b>	<b>501,2</b>
Contas a receber	-	13,4	Empréstimos e financiamentos	123,6	114,8
Demais contas a receber	13,4	-	Debêntures	350,0	350,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13,2	23,6	Imposto de renda e contribuição social diferidos	23,3	16,5
Partes relacionadas	0,4	0,4	Provisões para demandas judiciais	11,5	9,7
Instrumentos financeiros derivativos - swap	15,1	8,2	Outros exigíveis a longo prazo	-	0,2
Depósitos judiciais	25,7	25,0	Aquisição de controlada	9,7	9,4
Investimentos	4,7	2,6	Parcelamento de tributos	0,0	0,6
Imobilizado	189,3	171,6			
Intangível	171,2	171,0	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>362,1</b>	<b>348,5</b>
			Capital social	144,5	144,5
			Reservas de capital	176,2	176,1
			Reservas de lucros	41,6	64,6
			Prejuízos acumulados	-	(36,4)
			Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)
			Ajustes de avaliação patrimonial	0,1	0,1
			<b>Participação dos não controladores</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.054,4</b>	<b>1.011,4</b>	<b>Total do passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.054,4</b>	<b>1.011,4</b>

(Em R\$ milhão, exceto percentagens)